

DEFESA DO CONSUMIDOR

Deputados cobram melhorias nos serviços prestados por concessionária da MT-246

Usuários relatam falta de guinchos pesados para carretas

LAIS C. MARQUES / Assessoria

A Comissão de Defesa do Consumidor e do Contribuinte recebeu representantes da Agência Estadual de Regulação (Ager), do órgão de Proteção e Defesa dos Direitos do Consumidor (Procon-MT), da Secretaria de Estado de Infraestrutura (Sinfra) e da Concessionária Via Brasil para falar sobre a prestação de serviços aos usuários das rodovias MT-246, MT-343 e MT-358, no trecho compreendido entre o entroncamento com a BR-364, no município de Jangada, até o entroncamento do Itamaraty Norte, próximo ao município da

Campo Novo do Parecis. O presidente da comissão, deputado Sebastião Rezende (União), convidou representantes dos órgãos estaduais e da empresa responsável pela concessão para falar sobre a ausência de guinchos pesados para rebo-car caminhões no trecho em questão. O trecho sob

“Quando um caminhão quebra, não tem atendimento de resgate

concessão passa pelos municípios de Barra do Bugres, Tangará da Serra e Nova Olímpia, além de interligar Jangada até

Campo Novo. De acordo com o deputado Sebastião Rezende, a Comissão busca informações para solucionar os problemas relatados pelos usuários. “São quatro praças de pedágio na MT-246, que é responsabilidade da Via Brasil, e os usuários estão aflitos porque quando um caminhão quebra, não tem atendimento de resgate”.

O presidente da Concessionária Via Brasil, João Couri, explicou que a concessão desta rodovia não prevê a disponibilização deste serviço. “Desde o edital, não havia exigência de guincho pesado, que é o que possui capacidade para destombar uma carreta de nove eixos, que é a maioria dos veículos que transitam nas nossas estradas. Temos apenas guincho para veículos leves e médios,



Comissão busca informações

que estavam previstos contratualmente”.

Ainda de acordo com o presidente da Via Brasil, a empresa vem conversando com a Sinfra sobre a necessidade de incluir o fornecimento de serviço de guincho pesado, sobretudo nesta rodovia que possui serra. “No contrato estava previsto apenas a disponibilidade de uma lista de contato de prestadores de serviços. Mas entendemos a

necessidade destes atendimentos e estamos em tratativas com a Sinfra e a Ager”, afirmou Couri.

Participaram da reunião os deputados Sebastião Rezende, Diego Guimarães, Faissal Calil (PV) e Juca do Guaraná (MDB), a secretária-adjunta do Procon-MT, Gisela Simona, o presidente da Ager, Luís Alberto Nespolo, e o secretário-adjunto Logística e Concessões da Sinfra, Joelson Matoso.



Vagões vistoriados pela Sema-MT em Rondonópolis

NOVO TRECHO

Sema emite licença para mais 71 km da Ferrovia Estadual

A licença permite o avanço dos trilhos pelo traçado aprovado

LORENA BRUSCHI / Sema - MT

A Secretaria de Estado de Meio Ambiente (Sema-MT) emitiu a Licença de Instalação do segundo trecho da 1ª Ferrovia Estadual de Mato Grosso. Com 71 quilômetros de extensão, o trajeto licenciado liga as cidades de Rondonópolis e Juscimeira.

“Esta licença de instalação consolida o início efetivo da execução da ferrovia em Mato Grosso, dentro dos parâmetros legais e técnicos necessários exigidos pela Sema”, destaca o superintendente de Indústria, Infraestrutura, Mineração, Indústria e Servi-

ços, Valmi Lima.

A licença permite o avanço dos trilhos pelo traçado aprovado pela Rumo S/A. Esta é a segunda liberação emitida pelo órgão ambiental. Na primeira, foi licenciado um trecho de 8,6 km em Rondonópolis.

O processo é feito de modo trifásico, com a emissão da Licença Prévia (LP), e, agora, da Licença de Instalação (LI). A próxima etapa é a Licença de Operação (LO), que pode ser concedida com a obra pronta, para

“Consolida o início efetivo da execução da ferrovia em Mato Grosso

permitir o funcionamento efetivo do modal.

Para o processo de licenciamento, foram considerados os Estudos e Relatórios de Impacto Ambiental (EIA/RIMA) entregues pela empresa, que contém medidas de monitoramento, controle e mitigação de impactos. Além da análise técnica, a Sema realizou vistorias presenciais no local e acompanhou a realização de audiência pública para ouvir a sociedade do entorno.

A construção da 1ª Ferrovia Estadual foi articulada pelo governador Mauro Mendes, para colocar Mato Grosso na rota logística nacional. O projeto completo prevê um corredor de 740 km que ligará os municípios de Rondonópolis, Lucas do Rio Verde e Cuiabá. O investimento previsto é de R\$ 11,2 bilhões.